

LITERATURAS AFRICANAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II: SOCIALIZAÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA

Imelson Ntchala Cá¹, Maria Camila Marques Peixoto²

Resumo: Compreende-se o ato de ler como um processo muito mais amplo do que decodificar palavras. Na verdade, ler é um processo complexo, que envolve construções e reconhecimentos de sentidos preexistentes; é também uma ação social, em que o indivíduo interage socialmente para agir no mundo de maneira engajada (KLEIMAM (2004), BRAGGIO (1992) APUD PEIXOTO (2007)). A partir dessa concepção mais ampliada de leitura, o presente trabalho tem como objetivo discutir uma prática de oficina de leitura, que foi uma das ações do projeto de extensão, intitulado “Formação continuada de professores”. Essa ação foi desenvolvida em uma escola de ensino fundamental II do maciço de Baturité, através de análise de alguns contos africanos. O registro da aula foi realizado através de questionários aplicados aos alunos, antes e depois da oficina. Para tanto, utiliza-se como autores de bases as concepções de leitura de Braggio (1991), sobre modelo de leitura que potencializam a formação de leitores críticos; Leurquin (2011) o processo de leitura em situação escolar, a mediação do professor e Cicurel (1991), no que se refere ao cumprimento das etapas que auxiliam na construção e a negociação dos sentidos do texto. É relevante a mediação do professor que permitir a entrada no texto permitindo a interação do leitor com o texto, construindo os sentidos. A introdução das literaturas africanas passa por uma necessidade de notarmos toda a importância cultural disposta pelos escritores africanos que tanto se dedicam na tentativa de manter o seu povo notado. Por isso, um dos assuntos mais explorado pelos escritores de literaturas africanas são os contrastes vividos na região.

Palavras-chave: Leitura. Literaturas africanas. Mediação.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras-IHL, e-mail: imelsonntchalaca@yahoo.com.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras-IHL, e-mail: camilammpeixoto@yahoo.com.br